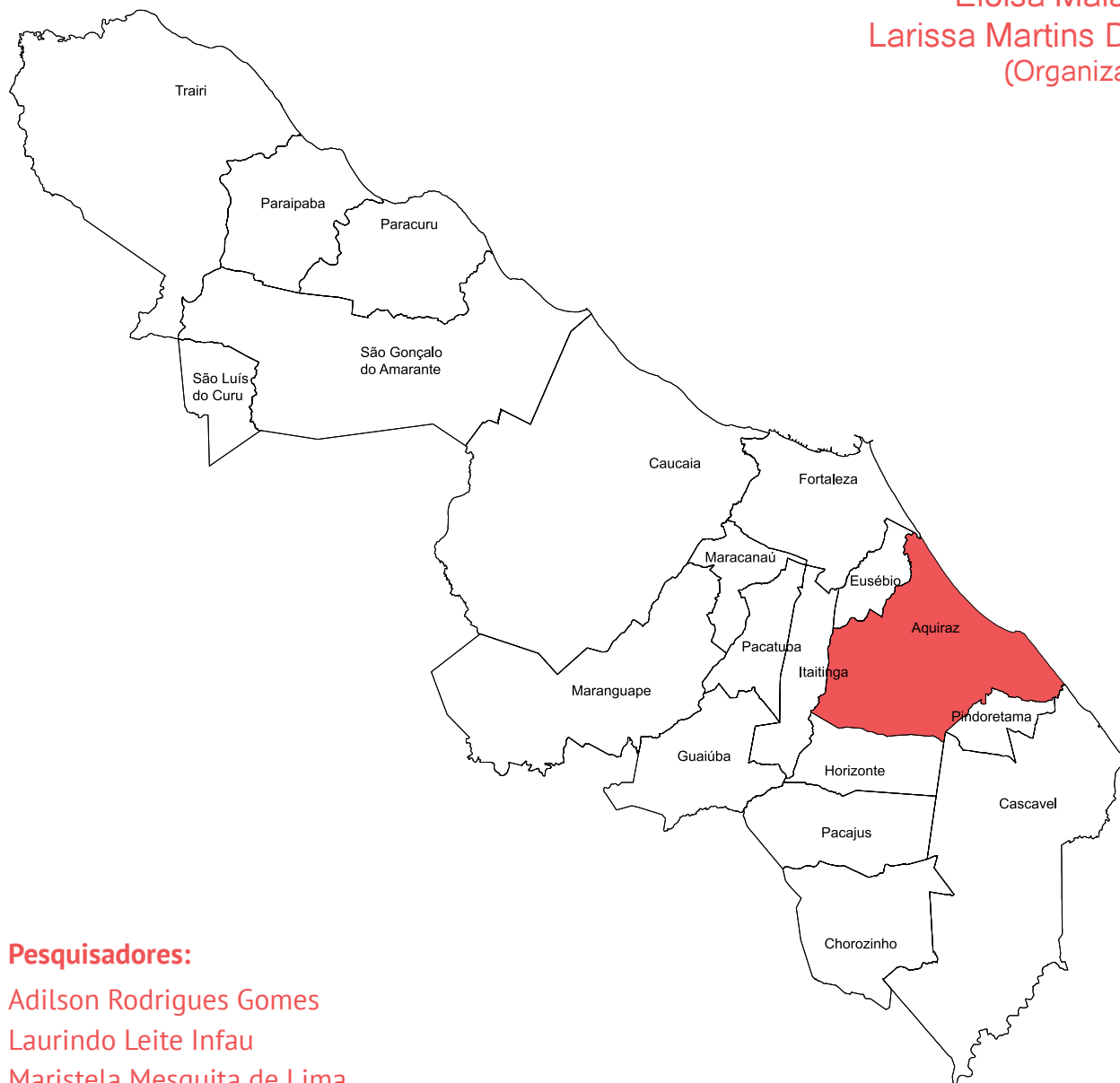


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:

Adilson Rodrigues Gomes
Laurindo Leite Infau
Maristela Mesquita de Lima
Saudo Ambrósio Gomes

1. Perfil socioeconômico do município

A origem do Município de Aquiraz não foi esclarecida ao longo da história. O município foi oficialmente criado em 1699. No que diz respeito à toponímia, o nome é originário do tupi, que significa Gentio da Terra.

Conforme os dados do IBGE de 2024 o município de Aquiraz tem uma área de 480,236 km². Localizado no litoral leste do estado do Ceará, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, Aquiraz possui uma população de 80.645 habitantes, registrando crescimento populacional de 11% no período intercensitário (2010 – 2022). Isso se deve, sobretudo, à dinâmica da região metropolitana, com as cidades mais próximas da capital aumentando sua população. A densidade demográfica do município é de cerca de 167,9 habitantes por quilômetro quadrado com maior concentração populacional nas áreas urbanas.

A escolarização de 6 a 14 anos é de 98,6% em 2022, e a mortalidade infantil é de 10,25 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE, 2023). Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 47.245,19, o que colocava o município em 4º lugar entre os 184 do Estado. Com um percentual de receitas externas em 2024 de 71,1%, é um dos municípios do Estado que menos dependem de receitas externas.

As principais atividades econômicas são turismo, construção civil, comércio e serviços. O município enfrenta desafios socioeconômicos, o que acaba levando uma boa parcela da população a se cadastrar no Programa Bolsa Família, uma política pública de transferência de renda que assegura renda básica às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, articulando ações nas áreas de saúde, educação e assistência social, visando à garantia de direitos sociais fundamentais.

Segundo dados levantados (BRASIL, 2025), no mês de dezembro de 2025, o município registrou 14.476 famílias atendidas pelo Programa, totalizando 36.119 pessoas beneficiadas, com investimento global de R\$ 9.678.996,00 e benefício médio de R\$ 671,45 por família.

No que se refere ao desempenho econômico na formalização do emprego, Aquiraz apresenta a persistência de desigualdades sociais. O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2023, é de 2,0 salários-mínimos, revelando uma situação relativamente mais favorável quando comparada ao contexto regional e estadual. No mesmo ano, Aquiraz contabilizou 24.011 pessoas ocupadas em postos de trabalho formais, o que evidencia sua importância como polo de geração de empregos da região geográfica.

Os indicadores revelam que, embora o município apresente dinamismo econômico e capacidade de absorção de mão de obra formal, ainda enfrenta desafios referentes a desigualdade de renda e a ampliação das condições sociais e econômicas da população.

2. Características educacionais do município

Este tópico apresenta indicadores educacionais sobre diferentes dimensões da oferta municipal de ensino, mediante a análise de dados comparativos de 2014 e 2024. São tratados aspectos diversos, tais como: número de escolas; quantitativo de matrículas; contingente e lotação de professores; Adequação da Formação Docente (AFD); Indicadores de Esforço Docente (IED); Indicador de Regularidade Docente (IRD); Indicador de Complexidade de Gestão (ICG) escolar; Média de Alunos por Turma (ATU); Taxa de Distorção Idade-Série (TDI); e, resultados e metas projetadas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

No ano de 2014, o município de Aquiraz apresentava uma matrícula total na Educação Básica (somando redes municipal, estadual e privada) de 19.059 estudantes. Nesse contexto, a atuação da Rede Municipal registrava o total de 13.792 matrículas, que corresponde a 72,4% dos estudantes da educação básica sob responsabilidade direta da gestão municipal (INEP, 2014). O cenário de 2024

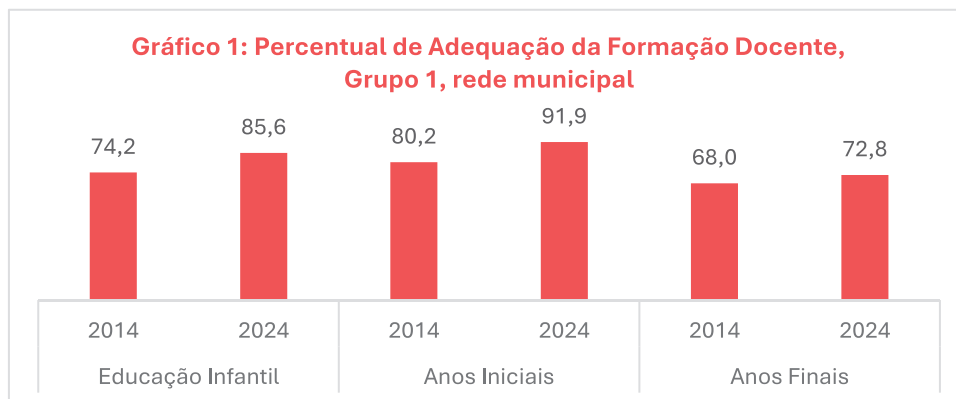
reflete um pequeno crescimento no volume total de estudantes. As matrículas na Educação Básica somaram 19.711 estudantes (um aumento de 652 matrículas). A rede municipal, por sua vez, acompanhou esse crescimento, registrando 14.248 matrículas que representa uma proporção de 72,30% sobre total de matrículas da educação básica (INEP, 2024).

A distribuição geográfica das unidades escolares do município de Aquiraz em 2014 possuía um total de 65 estabelecimentos de ensino na educação básica. O município contava com 32 escolas localizadas na zona urbana e 33 escolas situadas na zona rural. No ano de 2024, o Município registrou um total de 68 estabelecimentos de ensino, sendo 41 escolas localizadas na zona urbana e 27 escolas situadas na zona rural.

O número de professores da rede pública de Aquiraz no ano de 2014, era de 643 profissionais, desse total, 515 eram da rede municipal. Em 2024, o total de docentes subiu para 778 profissionais, crescimento de 135 novos professores na rede pública ao longo de dez anos, correspondendo a uma taxa de crescimento de 21%. Em 2014, 418 profissionais da rede municipal possuíam vínculo concursado e apenas 97 temporários. Já no ano de 2024, a rede pública municipal apresenta seu quadro de professores concursado com 315 docentes e 282 contratos temporários, o que mostra a redução da quantidade de professores com vínculo efetivo e aumento de docentes com contratos temporários, o que representa uma maior precarização do trabalho docente.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

O Gráfico 1 apresenta os percentuais de AFD para os professores da rede municipal de Aquiraz nos anos 2014 e 2024 que se encontram no Grupo 1, que corresponde a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014).



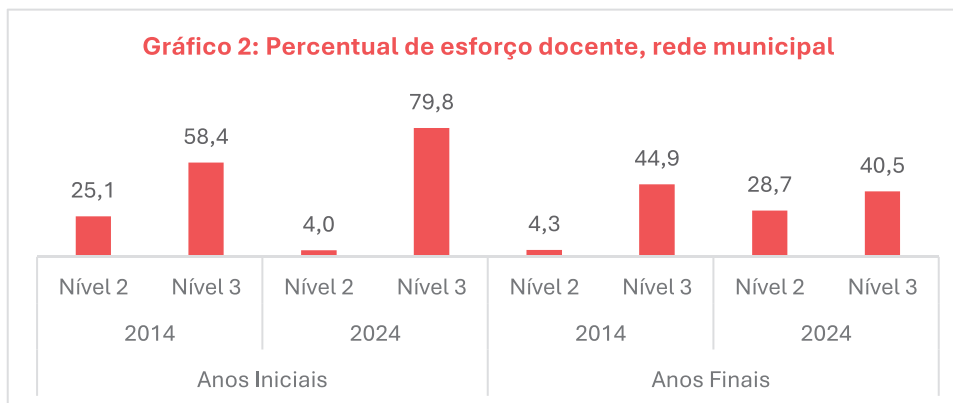
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que enquanto há um crescimento de 15,4% e 14,8% de docentes com a formação adequada para atuar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, os valores referentes aos anos finais do ensino fundamental cresceram apenas 7,1%, registrando ainda quase 30% dos docentes atuando neste segmento do ensino fundamental, sem a formação inicial adequada.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e

atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas (INEP, 2014).

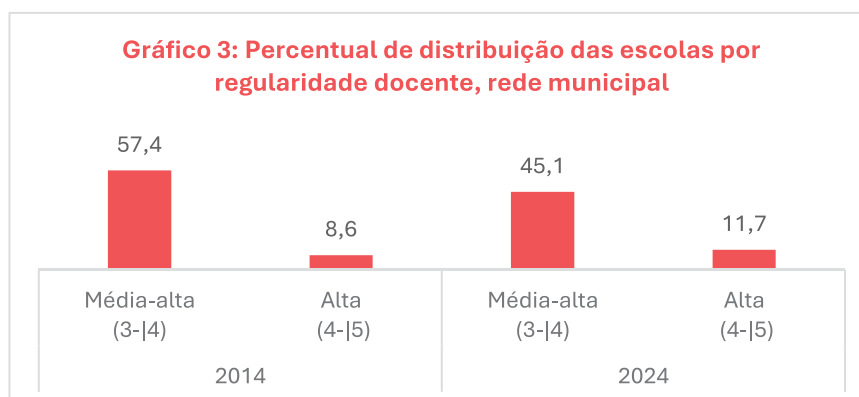
O Gráfico 2 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

A análise dos dados mostra que nos anos iniciais do ensino fundamental, houve uma redução de 84% dos docentes que se encontravam no nível 2 e um aumento de 37% daqueles que se situavam no nível 3, denotando um crescimento no número de docentes que passaram a atuar em regime de 40 horas de trabalho na mesma escola. Nos anos finais, cresce em 567% o número de docentes no nível 2 e reduz-se em 10% a quantidade de docentes no nível 3.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015). O Gráfico 3 mostra a situação deste indicador para a rede municipal de Aquiraz nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

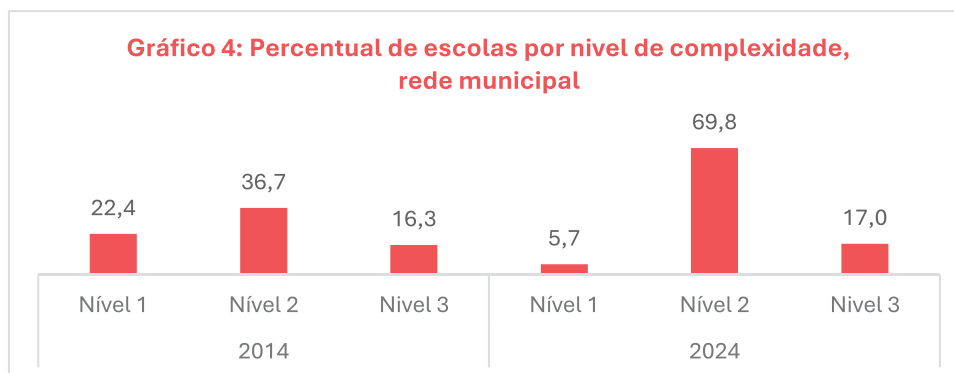
Enquanto 57,4% dos docentes das escolas municipais de Aquiraz apresentavam uma permanência entre 3 e 4 anos na mesma escola em 2014, ocorre uma redução em 21,4% em 2024, chegando a 45,1%. Por outro lado, registra-se um crescimento de 36% nos percentuais de docentes que

apresentam alta regularidade passando entre 4 e 5 anos na mesma escola, embora este valor chegue a apenas 11,7% em 2024.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de Aquiraz, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

O Gráfico 4 mostra a situação da rede municipal de Aquiraz nos anos 2014 e 2024.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados permitem constatar uma redução das escolas que apresentam ICG nível 1, enquanto cresce de forma expressiva (90,2%) as escolas com ICG nível 2, que são aquelas que apresentam entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada. Já no que se refere as escolas com ICG nível 3, que possuem os anos finais do ensino fundamental como etapa mais elevada, os percentuais continuam praticamente os mesmos. Esse movimento aponta para uma reorganização da rede escolar, ampliando a oferta de etapas de ensino em escolas, mas limitando a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

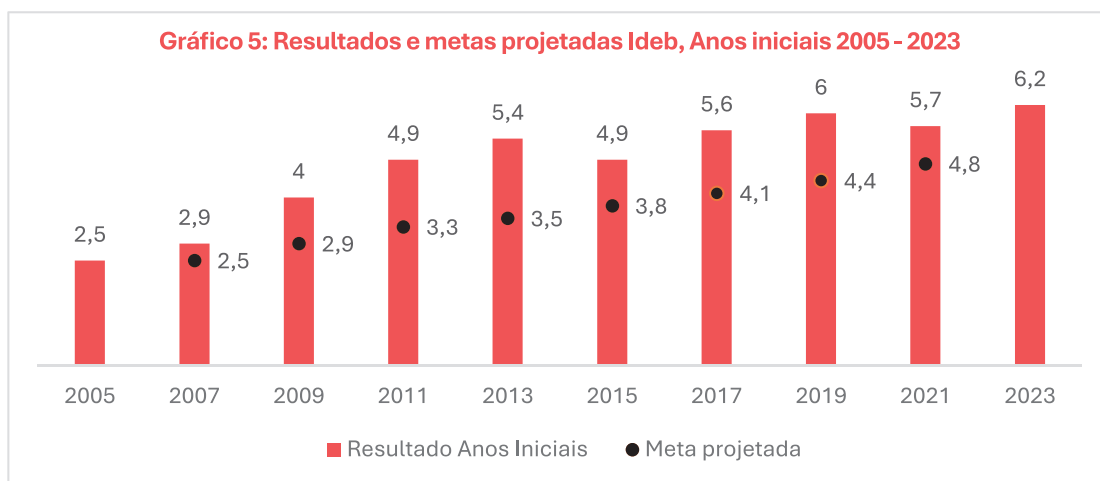
A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na Educação Infantil é de 17,7 alunos por turma, passando em 2024 para 17,9, mostrando estabilidade. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 21,5 alunos por turma em 2014, atingindo 22,1 alunos em 2024. O maior crescimento, no entanto, é registrado nos anos finais, em que a média de alunos por turma em 2014 era de 27,6 alunos, passando para 31,9 em 2024.

A Taxa de Distorção Idade-Série (TDI) é um indicador crítico que mede o atraso escolar, ou seja, a proporção de alunos matriculados com idade superior àquela recomendada para o ano que estão cursando. A rede municipal apresenta uma TDI de 16,5% para os anos iniciais e 38,4% para os anos finais em 2014, valores que chegam a 1,8% para os anos iniciais e 8,7% nos anos finais em 2024, o que evidencia a implementação de políticas de correção do fluxo escolar, fato que pode ter relação

direta com o Programa Alfabetização da Idade Certa, política do governo do Estado do Ceará que entre seus objetivos visa mitigar problemas de reprovação e abandono, mas também pela criação de políticas locais com a mesma finalidade

A rede municipal de Aquiraz em 2014 evidencia uma política de ampliação de jornada escolar concentrada nos anos iniciais do ensino fundamental. Na educação infantil, a média de horas-aula diária total é de 4 horas, o que evidencia a oferta em tempo parcial, nos anos iniciais registrou-se uma média de 7,4 horas-aula, enquanto os anos finais tiveram uma jornada de 4,3 horas-aula. Em 2024, na educação infantil a jornada é ligeiramente ampliada, mas ainda se enquadra no regime parcial, com 4,4 horas-aula diárias. Nos anos iniciais a média de horas-aula diária é de 8,5 horas-aula, confirmando uma jornada completa e nos anos finais a jornada é ampliada, alcançando 9 horas-aula.

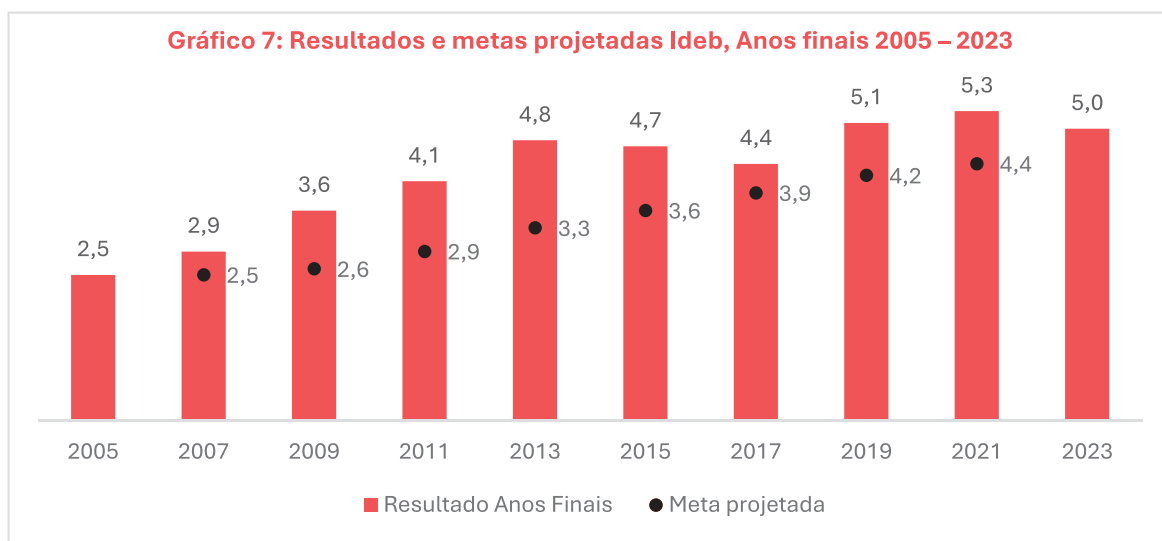
Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 5 e 6.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), o município conseguiu ultrapassar e alcançou em 2023, a nota de 6,2 nos Anos Iniciais, o que representa um crescimento de 148% no período 2005 – 2023. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo o ensino fundamental. Importante destacar que em todos os anos da série histórica, as metas previstas foram superadas.

O Gráfico 6 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Embora a performance de melhoria dos resultados do IDEB seja inferior à registrada nos anos iniciais, constata-se crescimento no período de observado, com os valores obtidos ano a ano, superando as metas projetadas.

3. Pesquisa de campo

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo (Gil, 2002) pois busca o aprofundamento de uma determinada proposta. A pesquisa foi realizada em três escolas, sendo duas municipais e uma estadual, assim como a Secretaria Municipal de Educação (SME). Em cada escola foi entrevistado o(a) diretor(a), e na SME, membros das equipes técnicas. O modelo de entrevista adotado foi o semiestruturado, que segundo Castro e Oliveira (2022) pode ser chamada também de entrevista semidiretiva ou semiaberta. Nela, o pesquisador se guia pelo roteiro da entrevista, mas não fica preso à aplicação de questionários do roteiro de maneira inflexível, buscando o diálogo com o entrevistado.

Em cumprimento com o princípio ético na pesquisa, os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo-lhes informado sobre todo o processo, assim como foram informados que poderiam desistir da entrevista a qualquer momento que entendessem, sem nenhum prejuízo a pessoa deles. Além das entrevistas, realizamos também observações, transcrição dos áudios da entrevista assim como tiramos as fotografias nas escolas, como registro do que encontramos nessas instituições de ensino.

4. Achados da pesquisa

A equipe de pesquisadores observou que, de forma geral, todas as escolas participantes da pesquisa apresentavam uma infraestrutura que permitia o funcionamento adequado, com salas de aula ventiladas, boa iluminação, espaço para recreação e prática de algum desporto, como quadra e área para a recreação infantil, no caso das escolas da rede municipal. As escolas, entretanto, não tinham um espaço específico para o consumo da merenda escolar, como um refeitório.

4.1. Diversificação da oferta, diversidade territorial e desigualdades educacionais

Segundo o que foi levantado com gestores escolares de duas escolas da rede municipal, que ofertam desde a educação infantil em turno parcial até o ensino fundamental – anos iniciais e anos finais, com os gestores de uma escola estadual, que oferta o ensino médio e com a equipe da SME, o município de Aquiraz possui diferentes realidades socioeconômicas e de infraestrutura. A diversidade territorial contribui para as desigualdades com destaque para:

- a. acesso e localização:** a localização das escolas em áreas mais centrais ou de melhor infraestrutura urbana facilita o acesso, enquanto escolas em periferias ou áreas de vulnerabilidade social enfrentam dificuldades como transporte inadequado para vias que ficam impraticáveis por não serem pavimentadas. Apesar de não ser relatado afetar toda comunidade escolar, os estudantes que residem em áreas aonde não chegam ônibus acabam por perder aulas. Não foram relatados, quando questionado, que houvesse alguma interrupção da rotina escolar por incidência de violência de grupos de criminosos. Todos os gestores escolares e o Secretário de Educação reconheceram haver problema de violência, mas que isso não afetava o funcionamento das escolas.
- b. contexto socioeconômico:** foi relatado pelos gestores escolares e pelo Secretário de Educação que há uma diversidade socioeconômica considerável nas áreas mais próximas à região central e na região de praia do município em que os imóveis são mais valorizados. Alguns alunos são levados à escola em transporte próprio de seus responsáveis, enquanto outros dependem exclusivamente do transporte fornecido pelo município. Uma observação feita é que, em muitas escolas situadas em bairros com maior nível socioeconômico que geralmente atendem alunos cujas famílias possuem mais recursos para investir em materiais, a possibilidade de realizar cursos extras e suporte educacional em casa, gera melhores resultados de aprendizagem. Em contrapartida, escolas em áreas mais carentes enfrentam maiores desafios devido à ausência de recursos das famílias.
- c. infraestrutura e recursos:** as escolas visitadas apresentaram estrutura com salas de aula ventiladas com carteiras em bom estado, quadro branco e boa iluminação. Nas escolas participantes, porém, não havia um refeitório e o local de merenda dos alunos era o pátio ou outro local, aparentemente, improvisado, onde os alunos podiam sentar-se, conversar ou brincar, dispersos em diversos locais das escolas. Em uma escola municipal e na escola estadual, havia sala de informática em funcionamento, e uma biblioteca ou um local com livros disponíveis.

4.2. Principais iniciativas governamentais que chegam à escola

Os gestores municipais e o gestor estadual entrevistados relataram que suas escolas estão conectadas à Internet por meio dos recursos da parceria Escola Conectada. Todas as escolas participam das avaliações externas, como o SPAECE, todos os anos, e o SAEB, nos anos ímpares. Outro programa que alcança todas as escolas e destacado pelos gestores foi o da Merenda Escolar. Foi relatado pelos entrevistados que a alimentação fornecida é de boa qualidade e em quantidade suficiente para atender à demanda das escolas.

Os gestores das escolas municipais informaram, ainda, que suas escolas participam do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o gestor da Escola Estadual relatou a importância do Programa Pé de Meia, que condiciona o recebimento do benefício à frequência escolar.

4.3 Como a diversidade territorial e a diversificação da oferta aprofundam as desigualdades educacionais

Segundo o que foi relatado pelos gestores entrevistados, há cobertura de transporte público para todos os alunos, embora em períodos de chuva mais intensa, algumas localidades onde residem alunos ficam com o acesso prejudicado, impedindo que eles possam comparecer à escola.

Embora o município de Aquiraz tenha implementado a Educação em Tempo Integral (ETI), o alcance dessa modalidade de jornada não se deu em toda rede de ensino. Na escola estadual participante da pesquisa é ofertada aulas para os três anos do ensino médio em dois turnos – manhã e tarde, isto é, ainda não funciona na modalidade de ensino em tempo integral conforme outras escolas estaduais do município. A distribuição e a qualidade da implementação da educação em tempo integral não é uniforme em todo o município.

5. Considerações Finais

Um aspecto importante a ser relatado quanto ao que os pesquisadores observaram foi o comprometimento dos profissionais da educação entrevistados. Era perceptível que todos demonstravam um conhecimento profundo de suas atribuições e se dispuseram em cooperar com a pesquisa não somente respondendo às questões formuladas, mas apresentando os diversos espaços das escolas. Algo, ainda, a destacar foi o bom acolhimento nas duas escolas da rede municipal e na escola estadual. O acolhimento e o interesse em responder às questões apresentadas podem representar o conhecimento de que essa pesquisa possa trazer resultados efetivamente bons para essas escolas.

Seria interessante que, em uma outra pesquisa, pudessem ser levantadas informações mais aprofundadas quanto ao abandono e à evasão como possíveis consequências da diversidade geográfica e das desigualdades socioeconômicas, propondo, com os resultados, alternativas que minimizem esses problemas, tais como a busca ativa, já implementada na rede municipal de Aquiraz, ou uma recuperação paralela com o ensino híbrido de forma sistemática. No caso do ensino híbrido com a correspondência de horas de aula para os docentes envolvidos no processo.

A escola é um espaço que respira luta pela melhora da qualidade de ensino, pela solução de problemas relativos à infraestrutura das escolas, por reconhecimento e por melhores condições de trabalho para todos os profissionais da educação.

Referências

BRASIL, **Programa Bolsa Família e Cadastro Único no seu município**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>. Acesso em: 14 dez. 2025.

CASTRO, Elaine de. OLIVEIRA, Ulisses Tadeu Vaz de. A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. **Entretextos**, 2022. ISSN 1519-5392 UEL. DOI: 10.5433/1519-5392.2022v22n3p25-45. Acesso em: 11 dez. 2025.

GIL, António Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. **Aquiraz**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/aquiraz.html>. Acesso em: 14 de dez 2025.

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>.

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

